

Relato do primeiro caso importado de Doença de Chagas aguda em Roraima

Maria Soledade G. Benedetti^{1,2}; Márcio G. Borges², Letícia G. Pezente²; Roberta N. C. de Azevedo², Priscila Lamounier².

¹Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, 69310-043, Boa Vista, Roraima, Brasil. Email: soledadebenedetti@hotmail.com. ²Universidade Federal de Roraima, 69310-000, Boa Vista, Roraima, Brasil.

A Doença de Chagas (DC) é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Na ocorrência da doença, observam-se duas fases clínicas: uma aguda, que pode ou não ser identificada, podendo evoluir para uma fase crônica caso não seja tratada com medicação específica. Estima-se que existam entre 2 e 3 milhões de indivíduos infectados. No entanto, nos últimos anos, a ocorrência de doença de chagas aguda tem sido observada em diferentes estados, em especial na região da Amazônia Legal, principalmente, em decorrência da transmissão oral. A paciente GDS, 14 anos, residente de Boa Vista - RR viajou para Turilândia - MA em 10/12/2014 onde consumiu açaí e bacaba, vindo a apresentar edema de face, febre persistente, astenia e fraqueza, realizou o exame parasitológico de gota espessa para chagas e o resultado foi negativo. Retornou para Boa Vista dia 07/01/2015 e só resolveu procurar o serviço de saúde no dia 17/03/2015, na ocasião foi notificada no Hospital Geral de Roraima, onde colheu exames e o resultado do S1, de 17/03/2015, teve a sorologia para ELISA (IgG) reagente e a IFI (IgG 1:320). A paciente foi tratada com Benzonidazol por 30 dias e evoluiu para cura. Foram investigados 24 contatos, e o caso não foi associado com a presença ou vestígios de triatomíneos no intra domicílio em Turilândia e em Boa Vista. A paciente negou o uso de sangue e hemoderivados nos últimos 120 dias, manipulação ou contato com material contaminado por *T. cruzi*, além da mãe não ter infecção chagásica. No Brasil, devido à transmissão vetorial domiciliar ocorrida no passado e hoje interrompida, predominam os casos crônicos, porém observa-se uma alteração do quadro epidemiológico da doença de chagas com a transmissão oral da doença o que deve ocasionar mudança nas ações e estratégias de vigilância, prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Doença de chagas, caso importado, Roraima.